

Primeiras experiências do PIBID Física na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Carlos A. Kluwe¹

*Camila Collares, Fernanda Battú e Gonçalo, Juliano A. Hernandez, Luis Ricardo Mucciaroni, Matheus B. Kiataki, Pedro F. T. Dorneles e Edson M. Kakuno
Universidade Federal do Pampa Campus Bagé*

Michely Prestes

Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Carlos A. Kluwe

O subprojeto Física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) 2011, possui cinco bolsistas de iniciação à docência (bolsistas ID) atuando na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Carlos A. Kluwe. As principais metas do PIBID são: criar um espaço para integração entre Universidade e comunidade escolar; desenvolver articulações entre DOCÊNCIA-Ensino-Pesquisa-Extensão e trabalhar em conjunto com a escola para refletir e adaptar as ações propostas. O primeiro contato dos bolsistas ID com a escola se deu durante o período de formação dos professores no começo do segundo semestre de 2011. Ao ouvir os professores sobre as perspectivas do projeto surgiu a proposta de desenvolvimento de atividades sobre noções básicas de matemática para alunos do 1º ano do Ensino Médio. Desse encontro ficou estabelecido que seriam desenvolvidas atividades no turno inverso das aulas regulares e também desenvolveríamos atividades em sala de aula juntamente com os professores de Física da Escola. Estas atividades estão sendo desenvolvidas e têm como objetivo propiciar melhores condições para os alunos superarem suas dificuldades de aprendizagem em matemática, que segundo os professores as dificuldades refletem em outras disciplinas desta área (exatas). As atividades iniciaram no mês de setembro, em dois turnos (manhã e tarde). Nas aulas iniciais foram abordados os tópicos: Sistema de Unidades, Potenciação, Notação Científica, Operações básicas decimais (soma, subtração, multiplicação e divisão), logaritmos e trigonometria. Foram realizadas até o momento cinco aulas. Na primeira aula compareceram quinze alunos em cada turno, nas aulas seguintes o número de alunos começou a reduzir, tendo frequentando uma média de seis alunos por turno, e estes mostram-se bastante interessados nas aulas, levando suas dúvidas para serem trabalhadas. Os bolsistas ID atuam também dentro de sala de aula acompanhando as aulas da supervisora do projeto, apresentando para os alunos experimentos físicos e auxiliando-os na resolução de exercícios propostos pela professora. Essas atividades são relatos das primeiras inserções dos Bolsistas ID em espaços de formação docente e já evidenciam potencialidades de desenvolvimento de projetos tanto em sala de aula quanto em ambientes fora de sala de aula. Cabe salientar que ao levarmos em consideração as sugestões dos professores de física da escola conseguimos estabelecer um ambiente propício para troca de experiências, pois os professores perceberam que a partir da vivência na escola as metas e ações do projeto poderão

¹ Resumo apresentado durante o III Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e publicado nos Anais do evento.

ser adaptadas para fortalecer articulações entre DOCÊNCIA-Ensino-Pesquisa-Extensão.

Agência Financiadora: PIBID/CAPES 2011